



Seminário Estadual

“A Educação Permanente como estratégia de consolidação da Assistência Social como política de direito”

19 de dezembro de 2018

CapacitaSUAS/PE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA DE APRIMORAMENTO DO PROCESSO DE TRABALHO:

- *A experiência do GT PAIF Recife*

Autora: Mariana Machado da Rosa e Silva Valois

Co-autoras: Allyde Amorim Penalva Marques e
Cynthia dos Santos Monteiro



Introdução

- A **Política de Assistência Social**, está situada, em Recife, na **Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Política Sobre Drogas e Direitos Humanos (SDSJPDH)**, sendo executada, pela **Secretaria Executiva de Assistência Social (SEAS)**, por meio de suas diversas gerências responsáveis pela gestão e provimento dos serviços socioassistenciais, os quais se encontram divididos por níveis de proteções: básica e especial de média e alta complexidades, segundo a PNAS (BRASIL, 2004)
- Para o desenvolvimento da proteção social básica, **a cidade do Recife possui atualmente 12 CRAS**, distribuídos nas 06 Regiões Político-Administrativas - RPAs do Recife, sendo eles: Santo Amaro; Campina do Barreto; Alto Santa Terezinha; Alto do Mandú; Dois Irmãos; Cordeiro; Torrões; Totó; Bongü, Ibura; Pina, Ibura de Cima/COHAB



Os CRAS e o PAIF

- Os **CRAS** são a principal porta de entrada do SUAS, constituindo-se unidades públicas estatais descentralizadas, responsáveis pela oferta de serviços de proteção social básica, tendo como objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e riscos sociais nos territórios (BRASIL, 2009a)
- O **PAIF** é o serviço responsável por desenvolver a proteção social básica no CRAS por meio do trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de:

fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de **potencialidades e aquisições** das famílias e o **fortalecimento de vínculos familiares e comunitários**, por meio de ações de **caráter preventivo, protetivo e proativo** (...) (BRASIL, 2009, p. 6).



O PAIF no Recife

- A atuação do PAIF nos CRAS devem se dar junto às **famílias referenciadas no território de abrangência do CRAS**, cujo referenciamento deve ser dado a partir do diagnóstico socioterritorial;
- A cidade do Recife possui 1.537.704 habitantes (Censo 2010). Segundo o Plano Municipal de Assistência Social do Recife 2018-2021, o CadÚnico possui **307.600 pessoas cadastradas, sendo 51% destas beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF)**. Das pessoas idosas e pessoas com deficiência, beneficiárias do BPC, são 43.781 e 40.971, respectivamente, totalizando um número de 84.752 pessoas;
- Estes números revelam que o quantitativo dos referidos equipamentos de proteção social básica ainda não é suficiente para atender a população em situação de vulnerabilidade social do Recife.



Formação do GT

- Em 2016, após análise dos instrumentos de registro utilizados pelas equipes técnicas dos CRAS, a DCRAS identificou a discrepância entre o número de famílias acompanhadas e de técnicos de referência do PAIF nos territórios. A partir daí, adotou como estratégia a **realização de reuniões sistemáticas com as equipes dos CRAS com o objetivo de compreender a distribuição e os critérios de inclusão e desligamento das famílias do PAIF.**
- O processo de monitoramento abriu espaço para **reflexões e construções coletivas sobre o plano de acompanhamento familiar** e motivou o **surgimento de um grupo de trabalho (GT)**, que teve como **objetivo inicial a discussão sobre o alinhamento da prática e das intervenções realizadas pelos CRAS e o aprimoramento contínuo teórico-metodológico e técnico-operativo dos profissionais envolvidos na gestão e provimento dos serviços.**



Funcionamento do GT PAIF

- O GT PAIF foi implantado com a **representação de profissionais das equipes de todos os CRAS de Recife, das diversas áreas (Serviço Social, Psicologia e Pedagogia)**, com um titular e um suplente de cada equipamento.
- Tem por **objetivo** a ampliação dos debates técnicos, estudos coletivos acerca das normatizações e orientações técnicas da PNAS, construção democrática de instrumentais de trabalho e revisão contínua dos processos de trabalho.



- As reuniões acontecem nas últimas segundas-feiras de cada mês na sede da Prefeitura do Recife e **vem se constituindo gradativamente enquanto grupo alinhado à proposta da Política Nacional de Educação Permanente** que traz como objetivo:

"desenvolver junto aos trabalhadores da Assistência Social as **competências e capacidades específicas** e compartilhadas requeridas para a melhoria e qualidade continuada da **gestão do SUAS** e da **oferta e provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais**" (BRASIL, 2013, p. 27).



O GT PAIF e a Educação Permanente

- O GT PAIF tem se configurado como um espaço de **reflexão crítica sobre a prática, de suspensão do cotidiano, no sentido da análise, reflexão e adequação de práticas profissionais e processos de trabalho**, seja no que se refere às relações internas às equipes de trabalho, como também ao trabalho dirigido diretamente aos cidadãos que demandam as ações de proteção social do PAIF.
- As discussões têm trazido fortemente a **centralidade do trabalhador**, suas condições objetivas e processos de trabalho, situando sua relação direta com os resultados esperados pelo Serviço PAIF nos territórios.
- Atua, portanto, em consonância com a mudança de cultura de trabalho que propõe a **Política Nacional de Educação Permanente (PNEP SUAS)**, entendida a educação permanente como....



Educação Permanente

....“**Processo contínuo de atualização e renovação de conceitos, práticas e atitudes profissionais** das equipes de trabalho e diferentes agrupamentos, a partir do **movimento histórico**, da afirmação de **valores e princípios** e do contato com **novos aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos** disponíveis.

Processo esse mediado pela **PROBLEMATIZAÇÃO E REFLEXÃO** quanto às experiências, saberes, práticas e valores pré-existentes e que orientam a ação desses sujeitos no contexto organizacional ou da própria vida em sociedade”

(BRASIL, 2013, p. 34)



Potencialidades e Desafios

Discussões levantadas no GT PAIF

- A necessidade de **fortalecer o TRABALHO ARTICULADO, EM REDE – intrasetorial e intersetorial** -, na perspectiva da proteção social integral às famílias;
- **O fortalecimento do TRABALHO INTERDISCIPLINAR;**
- A **integração, continuidade e regulamentação*** dos benefícios socioassistenciais, programas de transferência de renda e serviços e ações de geração de trabalho, emprego e renda;
- O **fortalecimento de ações e serviços que invistam no "EMPODERAMENTO"** das famílias e sujeitos atendidos - entendido como "consciência para além de sua situação particular" ou "**CONSCIÊNCIA COLETIVA**" e de **DIREITOS DE CIDADANIA** (BRASIL, 2012, p. 51 e 52);
- A **revisão contínua de FLUXOS E PROCESSOS DE TRABALHO, METODOLOGIAS, INSTRUMENTOS**, na perspectiva da **autorreflexão** da atuação profissional e da **avaliação continuada e participativa** da gestão do Serviço PAIF



Referências

- BRASIL Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Norma Operacional Básica – NOB/Suas**. Brasília: MDS-Secretaria Nacional de Assistência Social, 2005.
- _____. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social - CRAS**. Brasília: MDS, 2009a.
- _____. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas sobre o PAIF Volume 1: O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Brasília: MDS, 2012.
- _____. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social**. Brasília: MDS, 2004.
- _____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Educação Permanente do SUAS**. 1ª ed. – Brasília: MDS, 2013.
- _____. Conselho Nacional de Assistência Social. **Tipificação dos Serviços Socioassistenciais**. Resolução n. 109, de 11 de novembro de 2009. Brasília, MDS: 2009.



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sedsdh.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0702

Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA

E-mail: capacitasuaspe@ascres.edu.br
Telefones: (081) 2103-2096